

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

Deu no Gazeta; Valdemar Costa Neto teve reunião secreta com Mauro e Pivetta em Cuiabá

Eleições 2026

Pablo Rodrigo A gazeta

Uma reunião entre o governador Otaviano Pivetta (Republicanos), o ex-governador Mauro Mendes (União), e o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, trouxe à tona novamente a tentativa de buscar uma aliança entre o grupo que comanda o governo do Estado, e o bolsonarismo em Mato Grosso.

O encontro ocorreu na última terça-feira (28) em um escritório de advocacia em Cuiabá. Na conversa, conforme A Gazeta apurou, o grupo de Pivetta e Mauro se comprometeram a atuar para ajudar a eleger o deputado federal José Medeiros (PL) ao Senado. Contudo, o PL teria que abrir mão da candidatura ao governo com o senador Wellington Fagundes (PL).

Somado a isso, ainda há uma pressão nacional do Republicanos que tem condicionado o apoio formal já no primeiro turno ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na disputa presidencial, desde que a sigla retribua o apoio em São Paulo, Espírito Santo e em Mato Grosso com Pivetta.

Após ouvir a situação, Costa Neto teria dito que o assunto será tratado juntamente com Flávio Bolsonaro, mas que seria preciso equacionar uma aliança em que contemplasse Fagundes para que ele desistisse.

Como resposta, Pivetta e Mendes afirmaram que garantiriam o apoio de todo o grupo para Wellington em sua reeleição em 2030. Apesar do encontro, Valdemar deixou claro que, por enquanto, Fagundes continua como pré-candidato ao governo, e que a candidatura só depende dele.

A reportagem apurou ainda, que a conversa ocorreu após a realização de uma pesquisa qualitativa. Nela, uma chapa Pivetta, Mauro Mendes e Medeiros, acabou sendo a preferida dos entrevistados e garantiria vitória já no primeiro turno.

Essa é mais uma tentativa do grupo do governo do Estado em tentar garantir uma aliança com o 'clã Bolsonaro' para a disputa de 2026. As investidas ocorrem desde 2025 em várias reuniões com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), antes dele começar a cumprir pena por tentativa de golpe. Apesar disso, Fagundes vem conseguindo manter sua pré-candidatura e tem o aval de Flávio Bolsonaro.